

**MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO
 HORIZONTE EM 2013**

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

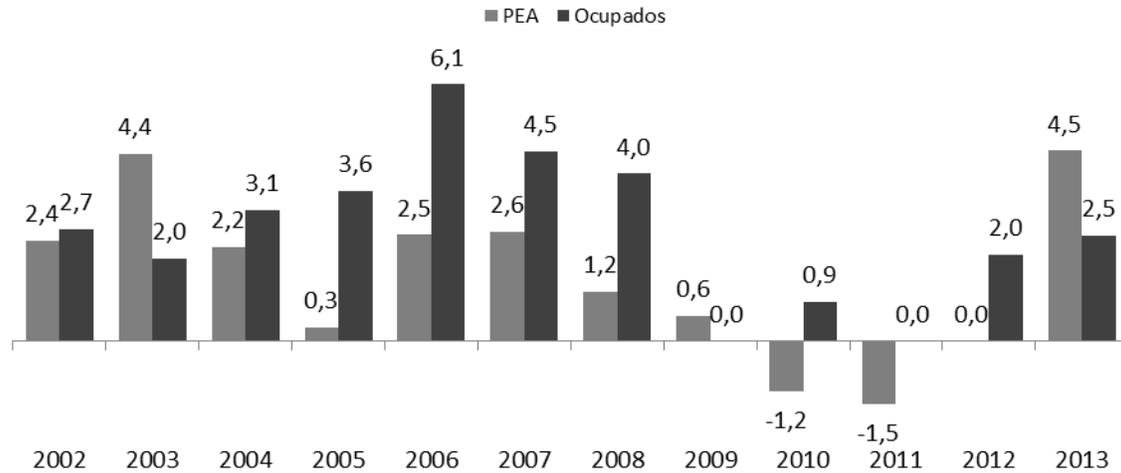
1. Em 2013 na RMBH, o crescimento do nível de ocupação (56 mil, ou 2,5%) foi insuficiente para acompanhar o aumento da População Economicamente Ativa – PEA, (106 mil ou 4,5%) (Gráfico 1), o que resultou no acréscimo do contingente de desempregados em 50 mil pessoas (Tabela A). No ano em análise, o total de desempregados foi estimado em 171 mil pessoas, o de ocupados, em 2.303 mil, e a PEA, em 2.474 mil.

TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE 2012-2013

| Condição de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | Variações | |
|--------------------------------------|------------------------------|-------------|------------|--------------|
| | | | Absoluta | Relativa (%) |
| | 2012 | 2013 | 2013/2012 | 2013/2012 |
| População em idade ativa (PIA) | 4.221 | 4.265 | 44 | 1,0 |
| População economicamente ativa (PEA) | 2.368 | 2.474 | 106 | 4,5 |
| Ocupados | 2.247 | 2.303 | 56 | 2,5 |
| Desempregados | 121 | 171 | 50 | 41,3 |
| Em desemprego aberto | 111 | 154 | 43 | 38,7 |
| Em desemprego oculto | 10 | 17 | 7 | 70,0 |
| Inativos com 10 anos e mais | 1.853 | 1.791 | -62 | -3,3 |
| Desemprego total | 5,1 | 6,9 | 1,8 | 35,3 |
| Participação (PEA/PIA) | 56,1 | 58,0 | 1,9 | 3,4 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH).
 Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

**GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO ANUAL (1) DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2002-2012**

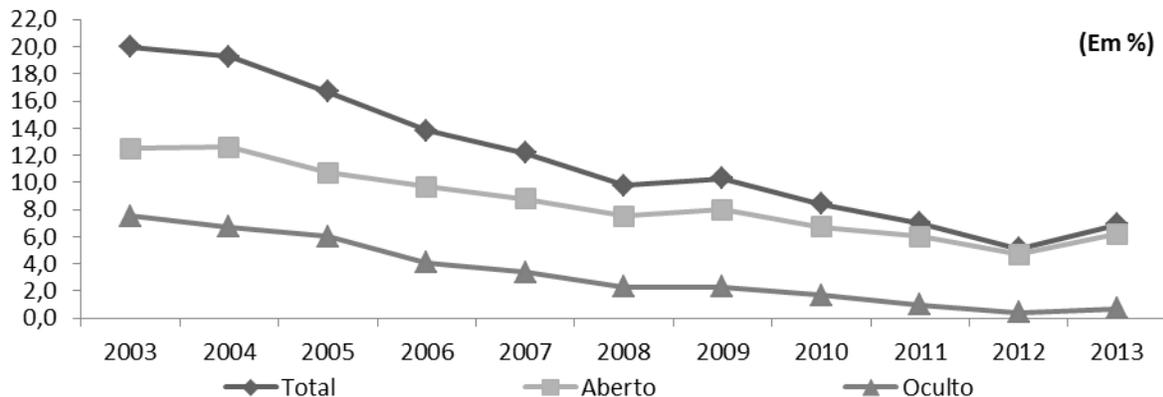


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

2. A taxa de desemprego total rompeu a trajetória de declínio, ao passar de 5,1%, em 2012, para 6,9%, em 2013. Decompondo-se a taxa de desemprego total constata-se crescimento tanto na taxa de desemprego aberto (4,7% para 6,2%), quanto no desemprego oculto (de 0,4% para 0,7%) (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2 - TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO TIPO (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2003-2013**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O crescimento do nível ocupacional em 2013 (2,5%) resultou do incremento de ocupações observado em praticamente todos os setores analisados: 6,4% na Indústria de transformação (19 mil), 2,3% no setor de Serviços (29 mil), 2,9% na Construção (6 mil) e relativa estabilidade no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (1 mil, ou 0,2%) (Gráfico 1 e Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2012-2013**

| Setor de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | Variações | |
|----------------------------------|------------------------------|-------|-----------|--------------|
| | | | Absoluta | Relativa (%) |
| | 2012 | 2013 | 2013/2012 | 2013/2012 |
| Total | 2.247 | 2.303 | 56 | 2,5 |
| Indústria de transformação | 299 | 318 | 19 | 6,4 |
| Comércio e reparação de veículos | 416 | 417 | 1 | 0,2 |
| Serviços | 1.279 | 1.308 | 29 | 2,3 |
| Construção | 204 | 210 | 6 | 2,9 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

4. Segundo posição ocupacional, o crescimento do total de assalariados (1,8%) foi resultado dos acréscimos de 0,9% nas contratações no setor privado e de 5,4% no setor público. No setor privado, foi verificado incremento entre os empregados com carteira assinada (13 mil ou 1,1%) e relativa estabilidade entre os sem carteira (-1 mil ou -0,8%). Aumentou o contingente de trabalhadores autônomos (21 mil, ou 5,5%) e o de ocupados no agregado demais posições (13 mil, ou 9,7%). Diminui o número de empregados domésticos (-6 mil, ou -4,2%) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2012-2013**

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | Variações | |
|---------------------------|------------------------------|-------|-----------|--------------|
| | | | Absoluta | Relativa (%) |
| | 2012 | 2013 | 2013/2012 | 2013/2012 |
| Total | 2.247 | 2.303 | 56 | 2,5 |
| Total de assalariados (1) | 1.589 | 1.617 | 28 | 1,8 |
| Setor privado | 1.292 | 1.304 | 12 | 0,9 |
| Com carteira assinada | 1.159 | 1.172 | 13 | 1,1 |
| Sem carteira assinada | 133 | 132 | -1 | -0,8 |
| Setor público | 297 | 313 | 16 | 5,4 |
| Autônomos | 382 | 403 | 21 | 5,5 |
| Empregados domésticos | 142 | 136 | -6 | -4,2 |
| Demais posições (2) | 134 | 147 | 13 | 9,7 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

- (2) Incluem Empregadores, Donos de negócio familiar, Trabalhadores familiares sem remuneração, Profissionais liberais e Outras posições ocupacionais.

5. Em comparação aos valores de 2012, o rendimento médio real dos ocupados aumentou 11,8% e o dos assalariados, 12,4%, invertendo a tendência de decréscimo que havia sido registrada em 2011 e 2012. Em 2013, a remuneração média dos ocupados foi estimada em R\$ 1.727 e a dos assalariados, em R\$ 1.701 (Gráf. 3). No último ano, verificou-se aumento do rendimento médio entre os trabalhadores sem carteira assinada (26,8%), do setor público (17,0%) e entre os empregadores (9,4%). Se tomado como referência o ano de 2003 todas as categorias consideradas apresentaram aumentos em seus rendimentos médios, com destaque para os assalariados no setor privado sem carteira assinada e os empregados domésticos que apresentaram ganhos superiores às outras categorias ocupacionais analisadas, com aumentos de 92,0% e 91,2%, respectivamente (Tabela D).

6. Dentre os setores de atividade econômica no setor privado analisados, todos registraram acréscimo em seu rendimento médio, com destaque para o setor de Serviços onde houve 12,1% de crescimento, cujo rendimento foi estimado em R\$ 1.524. Na Indústria e no Comércio os aumentos foram de 4,6% e 3,8%, respectivamente, que passaram a equivaler a R\$1.569 e R\$ 1.207.

TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE 2003-2012-2013

| Categoria selecionada | Rendimentos (Em Reais de novembro/2013) | | | Variações (%) | |
|---------------------------|--|-------|-------|---------------|-----------|
| | 2003 | 2012 | 2013 | 2013/2012 | 2013/2003 |
| Total de Ocupados | 1.194 | 1.545 | 1.727 | 11,8 | 44,6 |
| Total de Assalariados (2) | 1.234 | 1.514 | 1.701 | 12,4 | 37,8 |
| Setor Privado | 1.041 | 1.368 | 1.483 | 8,4 | 42,5 |
| Com Carteira Assinada | 1.130 | 1.405 | 1.505 | 7,1 | 33,2 |
| Sem Carteira Assinada | 672 | 1.017 | 1.290 | 26,8 | 92,0 |
| Setor Público | 1.994 | 2.206 | 2.581 | 17,0 | 29,4 |
| Autônomos | 906 | 1.510 | 1.502 | -0,5 | 65,8 |
| Empregadores | 3305 | 3656 | 3999 | 9,4 | 21,0 |
| Empregados Domésticos | 432 | 809 | 826 | 2,1 | 91,2 |

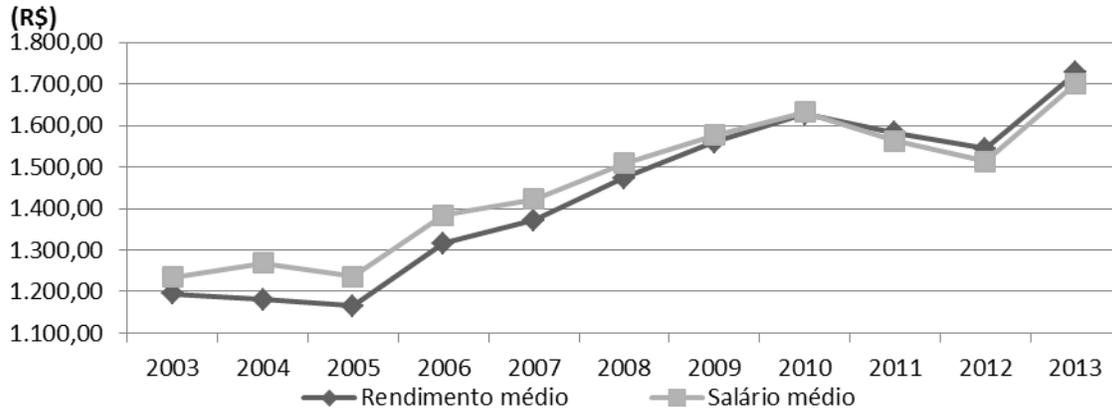
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(2) Inclui os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

**GRÁFICO 3 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2003-2013**

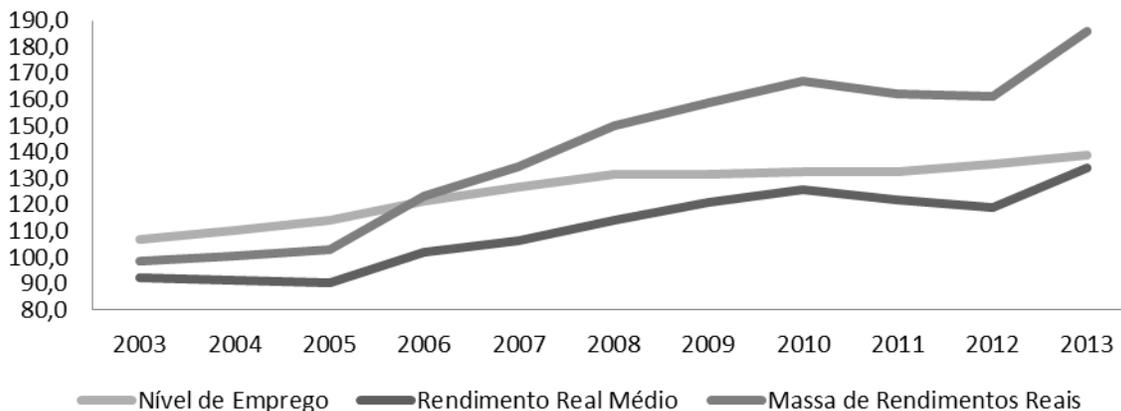


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).
 Valores em Reais de novembro de 2013.

7. Entre 2012 e 2013, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu de 15,2%, em decorrência do aumento do rendimento real médio e, em menor intensidade, do emprego (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4 - ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2003-2013**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Notas: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Valores em Reais de novembro de 2012. Incluem pessoas de 10 anos ou mais de idade e os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. Em 2013, a distribuição dos rendimentos do trabalho entre os 50% dos ocupados com menor renda e os 50% com maior renda, apresentou comportamento negativo quando comparada a 2012: de 24,1% para 22,2% da massa de rendimentos apropriada pelos primeiros, e comportamento positivo, de 75,9% para 77,8% da massa de rendimentos apropriada pelos de 50% com maior renda.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE-MG
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT